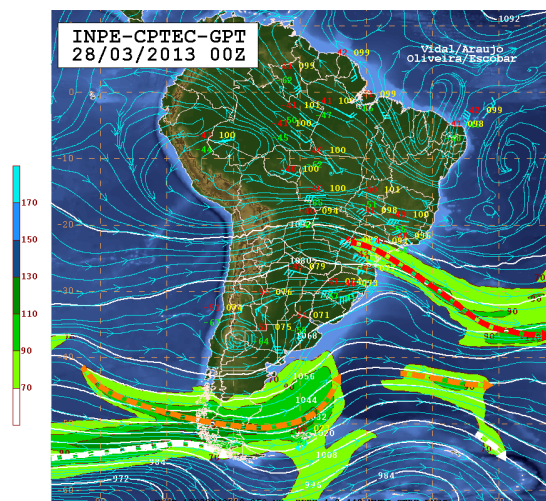


## Análise Sinótica

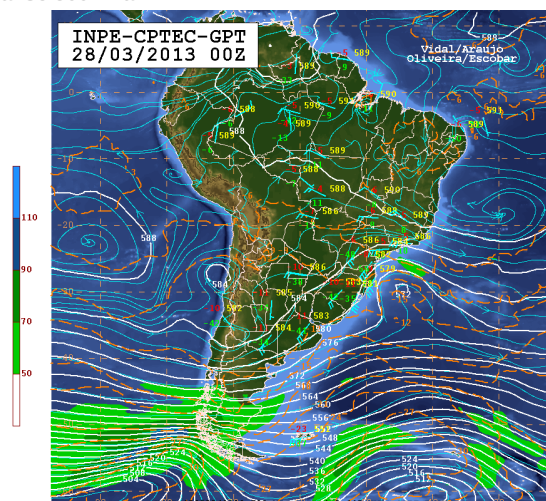
28 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



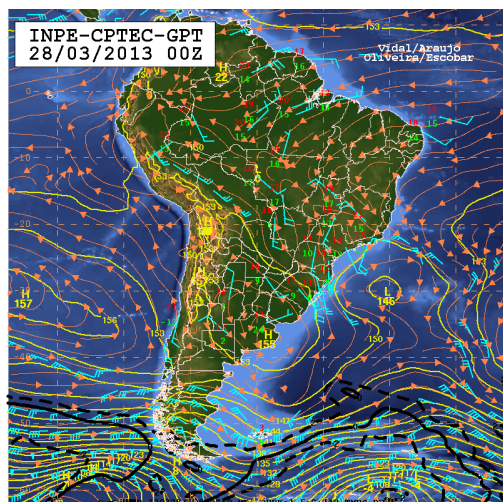
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/03, nota-se um centro anticiclônico entre o Peru e o AC em aproximadamente 10°S/70°W, cuja crista se estende para o interior do Brasil e norte do Sudeste. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Nordeste por volta de 07°S/42°W. A combinação da circulação do VCAN com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva vista na imagem de satélite. Ao sul de 17°S no continente nota-se a presença de um cavado, contornado em parte pelo Jato Subtropical (JST). A combinação da dianteira do cavado com a divergência da crista estendida da AB favorece o alinhamento da convergência de umidade entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este padrão colaborou para definir uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o dia anterior. Na faixa central da Argentina nota-se um anticiclone em cavado a leste. Ao sul de 40°S nota-se a atuação da corrente de Jato Polar (JP), contornando um cavado frontal no Atlântico.

### Análise 500 hPa



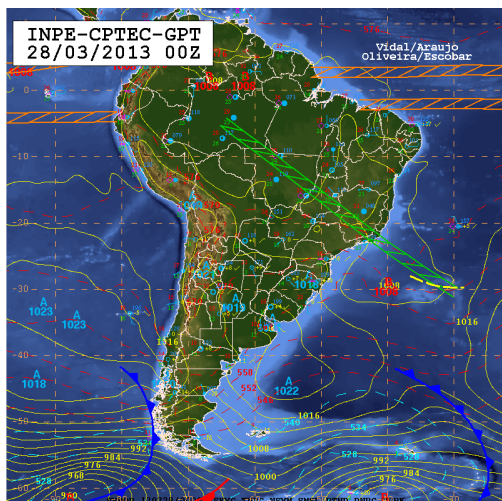
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/03, nota-se o reflexo do cavado no continente entre o interior do Brasil e parte do Sudeste, porém no interior a circulação é menos definida. Como comentado anteriormente este sistema ajuda a alinhar a convergência de umidade em baixos níveis entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, que define a ZCAS. Este sistema fecha um centro sobre o Atlântico em torno de 30°S/45°W. Sobre o leste do Nordeste observa-se uma crista que inibe a formação de instabilidade significativa. Ao sul de 40°S observa-se um padrão mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos, que é favorecido pela atuação do JP.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/03, nota-se o reflexo da circulação ciclônica entre o MT, sul de MG e RJ. A presença deste sistema na coluna troposférica favorece a confluência dos ventos observada entre o norte de MT, GO, sul de MG, extremo norte do RJ e ES, que por sua vez gera a convergência de umidade, alinhando a ZCAS. Nota-se que o vórtice ciclônico em 500 hPa sobre o Atlântico reflete neste nível com um centro no oceano de 1460 mgp em torno de 30°S/40°W. Este sistema também ajuda a alinhar a ZCAS. Sobre o centro da Argentina nota-se um anticiclone que favorece ventos de sul até o Peru, que adveceta umidade e ar frio e provoca nebulosidade baixa/média em alguns pontos. O escoamento baroclínico neste nível acompanha a corrente de JP e o padrão baroclínico em 500 hPa ao sul de 40°S aproximadamente.

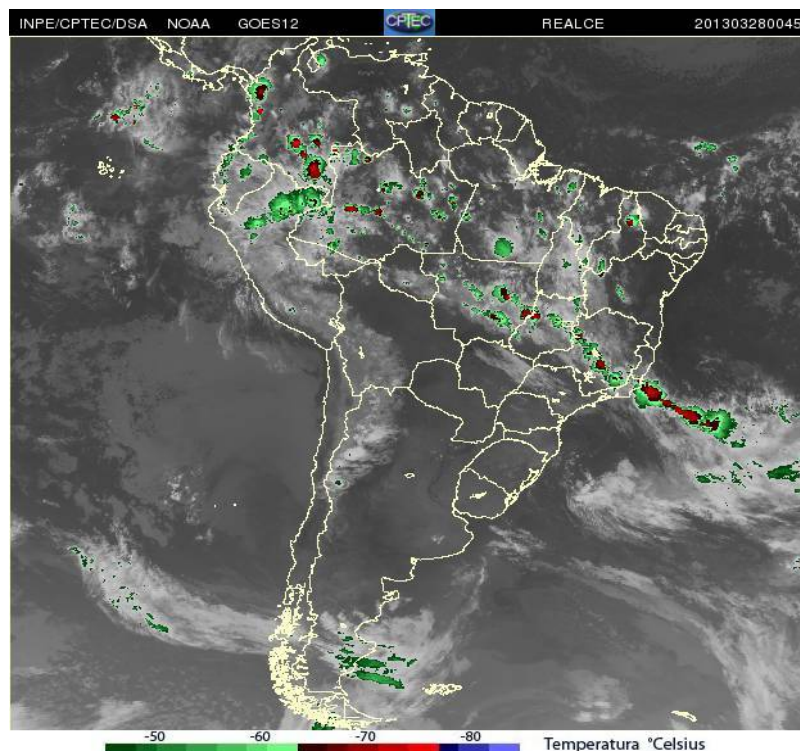
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/03 nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o sul da região amazônica, MT, GO, MG, RJ e seguindo pelo Atlântico até uma área de baixa pressão de 1006 hPa posicionada em torno de 29°S/40°W. Este sistema de baixa pressão se formou devido ao deslocamento do cavado descrito nos níveis acima e juntos dão suporte a ZCAS. Uma frente fria atua no Atlântico ao sul de 40°S, bastante afastada do continente. O anticiclone migratório atua principalmente no centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e Região Sul do Brasil, com valor pontual de 1022 hPa sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura. No Pacífico observa-se uma frente fria ao sul de 40°S sobre o litoral sul do Chile. Os sistemas frontais citados são favorecidos pelo JP e pelo escoamento baroclínico em nível médio. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa entre 30°S e 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. No Pacífico estes ramos encontram-se em torno de 04°S e 02°N/06°N. No Atlântico um dos ramos oscila por volta de 02°S/03°S e o outro em torno de 02°N/04°N.

## Satélite

28 March 2013 - 00Z





## Previsão

Não há diferenças significativas na previsão de tempo em relação ao dia anterior. A ZCAS persistirá até pelo menos a sexta-feira (29), com um pequeno deslocamento para nordeste, de acordo com o deslocamento do cavado na coluna troposférica. Desta forma, nestes dias a instabilidade persistirá alinhada entre parte do Sudeste, sul da BA, interior e parte do norte do continente. Neste último setor, o alinhamento da instabilidade continua principalmente pela termodinâmica e pela difluência em altitude. A difluência em altitude persistirá pela atuação da AB e do VCAN nos próximos dias. O centro de baixa pressão no oceano observado na análise evoluirá para uma onda frontal com características subtropicais (suporte do JST), mas nos dias subsequentes rapidamente se afastará. Este sistema também ajudará a alinhar a ZCAS entre hoje e amanhã. Hoje (28) a ZCAS provocará a chuva mais volumosa entre o ES e leste de MG. Amanhã (29), com seu deslocamento, a chuva mais volumosa ocorrerá entre o norte do ES, sul da BA e nordeste de MG. Nas demais áreas de instabilidade a chuva será em forma de pancada principalmente, porém mais aglomerada, devido ao alinhamento da ZCAS, com núcleos mais intensos embebidos, devido à interação com a mesoescala. A partir do sábado (30) a ZCAS começará a se dissipar, pois o cavado perderá força e começará a se configurar um anticiclone em 500 hPa. Mas, em baixos níveis ainda poderá se observar uma confluência dos ventos, o que ainda favorecerá o alinhamento da instabilidade. Simultaneamente, a circulação na retaguarda da ZCAS e da onda frontal, associada ao anticiclone migratório influenciará o tempo na costa leste entre SP e o RS ao longo desta semana. Os dias serão mais nublados com períodos de chuva fraca. Na sexta-feira (29) este anticiclone se reforçará devido à advecção de vortacidade anticiclônica pela crista em altitude na retaguarda do cavado que dará suporte a onda frontal. Assim, a chuva se intensificará neste dia no setor comentado. Entre o sábado e o domingo o anticiclone se deslocará para nordeste e favorecerá ventos de quadrante norte. Por isso poderá ocorrer mais aberturas de sol e com umidade disponível favorecerá pancadas de chuva em alguns pontos, principalmente entre SP e RJ. No domingo (31) um centro ciclônico se formará no interior do continente, entre MT e GO e a convergência de umidade se direcionará principalmente entre boa parte da Região Centro-Oeste e Norte do Brasil, reforçada pela difluência em altitude, onde ocorrerá a instabilidade mais significativa. No norte do Nordeste a instabilidade aumentará devido ao VCAN e ao segundo ramo da ZCIT nos próximos dois dias.

